

## SUPLEMENTAÇÃO DA VITAMINA A COMO PREVENÇÃO DA MORBIMORTALIDADE DE LACTENTES ATÉ OS SEIS MESES DE IDADE

Thiago Marques Brito, Heloise Gabriella Queiroz Moura, Maria Eduarda Cavalcante Amorim, Felipe Santos Da Silva, Lívia Ferreira Lima, Maria Fernanda Portela Gomes De Almeida, Maria Beatriz Barbosa Pires, Tiago Lopes Do Nascimento, Marcos Vinicius Vieira Apolinário, Ana Paula Cavalcanti De Oliveira

Palavras-chave: Estratégias de Saúde. Micronutrientes. Deficiência.

**DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RS.60**

**Introdução:** A deficiência de vitamina A (retinol) é um grande transtorno na saúde pública, geralmente presente em países de baixa e média renda. A estratégia de suplementar vitamina A para lactentes abaixo dos 6 meses de vida é mais uma medida que visa melhorar a nutrição destes pequenos pacientes com alto risco de deficiência deste micronutriente tão importante e, assim, reduzir drasticamente sua mortalidade e morbidade associadas. **Objetivos:** Esta revisão da literatura procura avaliar o efeito da suplementação sintética de Retinol em lactentes de um a seis meses de idade, independentemente dos níveis séricos deste micronutriente na mãe durante o pré-natal e pós-natal, bem como os possíveis efeitos adversos. **Metodologia:** Realizamos buscas por ensaios aleatórios controlados em base de dados bibliográficos (Medline, Embase e Cochrane), entre janeiro de 2009 a agosto de 2018. Para nortear a revisão da literatura, pesquisamos com o descritor “retinol in infants”. **Resultados:** Foram selecionados 12 estudos com relatos em 22 publicações, no qual não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na ocorrência de diarreia e infecção do trato respiratório, entretanto, houve risco aumentado para abaulamento da fontanela dentro de 24 a 72 horas após a suplementação. Não houve efeito da suplementação de retinol para o desfecho primário de mortalidade de várias doenças. **Conclusão:** Após a realização das análises, não foram encontradas evidências convincentes de que a suplementação de retinol para lactentes entre um e seis meses de idade resulte em redução da morbimortalidade infantil. Entretanto, evidenciou-se risco aumentado de abaulamento da fontanela após a suplementação, porém não houve relato subsequente do risco de morte, convulsões ou irritabilidade nos lactentes que desenvolveram fontanela abaulada, tendo sua resolução na maioria dos casos, logo após as 72 horas.